



**Teoria da mudança
e estratégia de 10 anos
(2025–2035)**



A teoria de mudança da Mercy For Animals é um roteiro visionário para revolucionar a indústria alimentícia. Mais do que um plano para o futuro, é um chamado à ação para todos que acreditam em um mundo melhor para os animais.

Estratégia 2025–2035

Esta será uma década transformadora para os animais explorados para consumo. Você pode fazer parte dessa mudança.



Esta será uma década transformadora para os animais explorados para consumo. Você pode fazer parte dessa mudança. Todos os anos, mais de 80 bilhões de animais terrestres são abatidos para fins alimentares, enquanto outros bilhões definham em fazendas industriais. Quando incluímos os animais aquáticos, o número de vítimas aumenta para trilhões por ano, uma escala inimaginável de sofrimento. Confinados em celas e gaiolas lotadas, incapazes de realizar qualquer atividade que lhes seja natural e rotineiramente submetidos a mutilações dolorosas, esses animais vivem um sofrimento inimaginável. As mães porcas, tão inteligentes quanto crianças de três anos, são mantidas em celas de metal apertadas e solitárias. Isolados e quase incapazes de se mover, esses seres sensíveis não têm acesso a comportamentos naturais essenciais. Em vez de construir ninhos aconchegantes e se aproximar ou brincar com outros porcos, eles vivem com medo, sem conforto ou alívio. Já as galinhas, que ficam de luto pela morte de suas companheiras de bando, [se comunicam por meio de sons](#) e podem até contar, são consideradas meras mercadorias. Amontoadas em galpões desoladores e superlotados, mal conseguem esticar as asas ou andar. Privadas de qualquer perspectiva de uma vida normal, elas aguardam a morte

em celas imundas, debaixo de luzes artificiais fracas, enquanto a amônia queima seus olhos, pulmões e pele. Por fim, as vacas, mães gentis e carinhosas que forjam vínculos profundos com seus filhotes, passam por um sofrimento sem fim quando cada bezerro recém-nascido é tirado delas.

Esses seres sencientes que, assim como nós, sentem medo, dor e perda, vivem em condições que priorizam o lucro em detrimento de seu bem-estar. O sofrimento deles não é uma tragédia distante ou isolada, e sim uma realidade diária. Não podemos não agir enquanto o sistema de exploração de animais em escala industrial continua a prosperar. Nossos sistemas alimentares quebrados são uma das principais fontes de sofrimento, além de contribuírem significativamente para desafios globais como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, poluição e uma série de injustiças sociais.

É hora de nos posicionarmos, exigir um fim à exploração vivida por esses animais e seguir construindo um mundo que honre o valor inerente de todos os seres vivos.

Junte-se a nós!

O Mundo Pelo Qual Lutamos

A Mercy For Animals acredita que um mundo onde todos os animais sejam respeitados, protegidos e livres está ao nosso alcance.

Para concretizar essa visão ousada, desenvolvemos uma teoria da mudança, um roteiro que orienta nossa estratégia ao esclarecer a cadeia de ações que resultará na mudança duradoura pela qual trabalhamos. Ela mapeia os resultados de nossas atividades em relação às nossas metas de curto e longo prazo e o cumprimento dessas metas para a conclusão da nossa missão: **acabar com a pecuária industrial!**

Nossa teoria da mudança é a base da nossa ambiciosa estratégia de 10 anos (2025–2035), que visa reduzir drasticamente o sofrimento animal em larga escala, gerar apoio em massa para mudanças no sistema alimentar e tornar a alimentação plant-based não só fácil e acessível, como também essencial para resolver a crise climática mundial.



Nossa Teoria da Mudança

Mudar a vida dos animais criados para consumo é um desafio imenso. A exploração imposta diariamente a bilhões deles é mantida em segredo e longe de nossos olhos. Comer é algo culturalmente enraizado e, muitas vezes, institucionalizado. E as histórias que ouvimos sobre nosso sistema alimentar e agrícola são contadas pelas poderosas indústrias que lucram com isso. O caminho para um futuro melhor para os animais é longo, portanto, precisamos agir agora e garantir que nossos próximos passos levem à transformação que imaginamos.

Nossa teoria da mudança descreve nossa visão e missão de longo prazo e as mapeia de acordo com as etapas necessárias para concretizá-las.

Nossa Ambição

Imaginamos um marco de 50 anos em nossa luta para acabar com a brutalidade e outras injustiças graves da pecuária industrial. Visto sob uma perspectiva global, em 2075 o sucesso seria aproximadamente assim:



O número de animais em fazendas industriais diminuiu drasticamente e está a caminho de chegar a zero.



Os demais animais criados em fazendas industriais têm seu sofrimento drasticamente reduzido.



A alimentação vegetal é muito mais econômica para produzir e consumir do que produtos de fazendas industriais.



As leis, políticas e estruturas regulatórias apoiam a abolição da pecuária industrial.



A demanda em massa por produtos de origem animal não existe mais.



Atingir esse cenário pavimentará o caminho para os passos que, finalmente, tornarão a pecuária industrial coisa do passado.



Áreas de Foco

Visando alcançar nosso marco para 50 anos, identificamos e definimos claramente três áreas de ação principais:

1. Reduzir o sofrimento em larga escala

Continuamos colaborando e pressionando grandes empresas alimentícias e formuladores de políticas para acabar com o mais terrível sofrimento do maior número de animais ao abolir algumas das práticas mais terríveis da pecuária industrial.

Daqui a dez anos, teremos impactado a vida de centenas de milhões de animais em todo o mundo.

2. Criar apoio em massa e mudar as narrativas

As pessoas estão no centro da mudança, e a construção de uma oposição à pecuária industrial começa com campanhas focadas em práticas que o público em geral considera moralmente inaceitáveis. Ao implementar táticas de marketing

inovadoras e corajosas, transformaremos as narrativas atuais, que tratam os animais explorados para consumo como meros produtos, e incentivaremos mais pessoas a se engajar, se posicionar e lutar por políticas que promovam mudanças duradouras para esses animais.

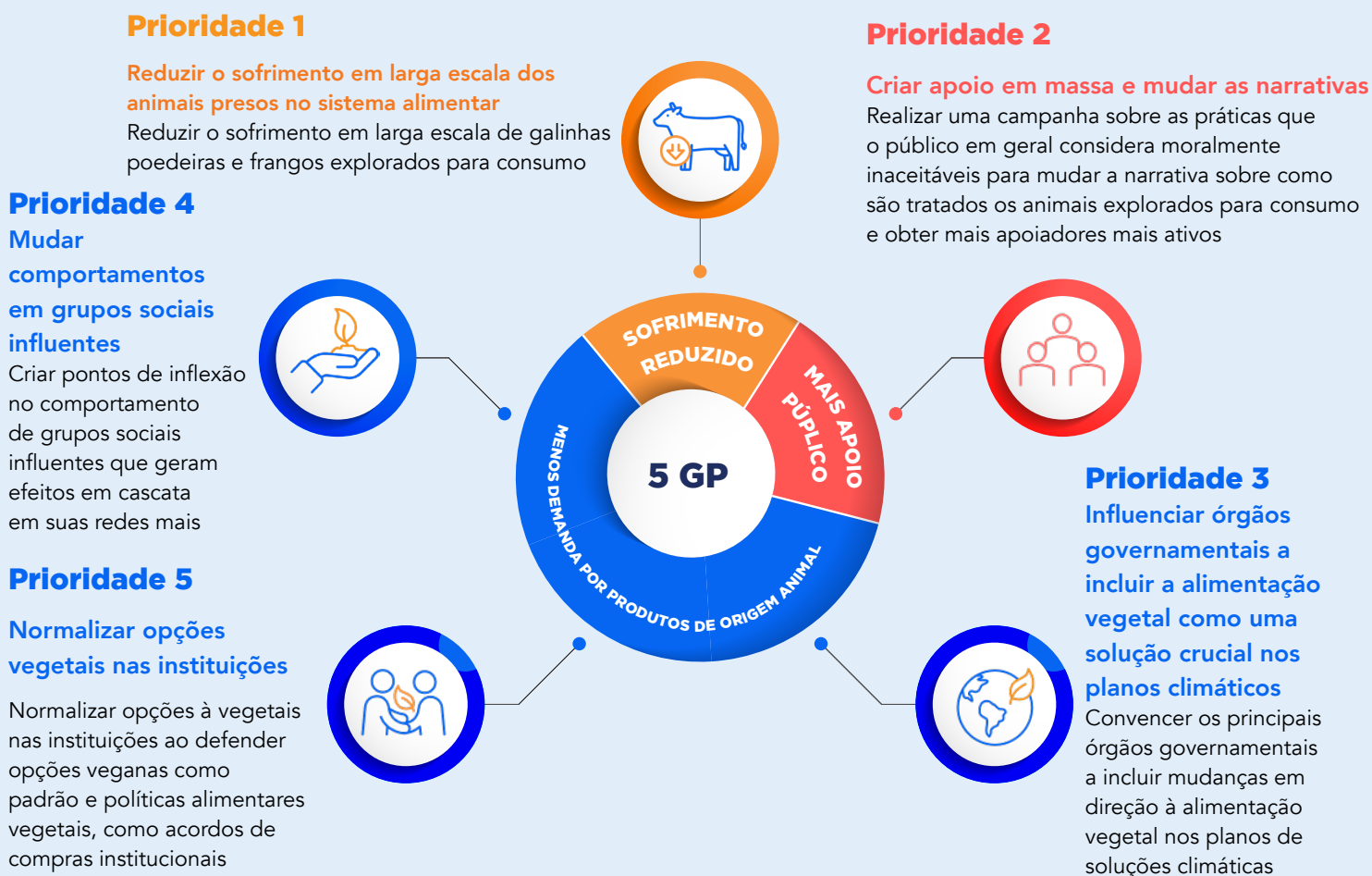
3. Reduzir a demanda por produtos de origem animal

Acreditamos que uma das maneiras mais eficazes de reduzir a demanda por produtos de origem animal é tornar a alimentação vegetal o padrão. Ao criar pontos de inflexão no comportamento de grupos sociais influentes, podemos gerar efeitos em cascata em suas amplas redes. Defenderemos políticas voltadas para a adoção de alimentos vegetais em mais escolas, hospitais, restaurantes e outros ambientes com serviços de alimentação, garantindo que essas opções sejam acessíveis e atraentes e defendendo que elas sejam a escolha padrão. Também continuaremos a colaborar com governos e organizações intergovernamentais para posicionar a alimentação vegetal como uma solução fundamental para a crise climática.

Nossas Prioridades Globais para 10 Anos

Nossas metas para 2035 são ambiciosas, portanto, todos os nossos esforços devem apoiá-las e fazê-las avançar. Na próxima década, nos concentraremos em fazer progressos reais em cinco áreas principais para nos aproximarmos da nossa visão.

Our Five Global Priorities



Como Uniremos Esforços para Obter Sucesso

Nossa ambição

Imaginamos um marco de 50 anos em nossa luta para acabar com a brutalidade e outras injustiças graves da pecuária industrial. Visto sob uma perspectiva global, em 2075 o sucesso seria aproximadamente assim:

- O número de animais em fazendas industriais diminuiu drasticamente e está a caminho de chegar a zero.
- Os demais animais criados em fazendas industriais têm seu sofrimento drasticamente reduzido.
- Alimentos vegetais são muito mais econômicos para produzir e consumir do que produtos de fazendas industriais.
- As leis, políticas e estruturas regulatórias apoiam a abolição da pecuária industrial.
- A demanda em massa por produtos de origem animal não existe mais.

Nossas três áreas de foco

01	02	03
REDUZIR O SOFRIMENTO EM LARGA ESCALA	CRIAR APOIO EM MASSA E MUDAR AS NARRATIVAS	REDUZIR A DEMANDA POR PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Nossas cinco prioridades globais

P1	P2	P3	P4	P5
Reduzir o sofrimento em larga escala dos animais presos no sistema alimentar	Criar apoio em massa e mudar as narrativas	Influenciar órgãos governamentais a incluir a alimentação vegetais como uma solução crucial nos planos climáticos	Mudar comportamentos em grupos sociais influentes	Normalizar opções vegetais em instituições
Galinhas poedeiras, frangos explorados para consumo	Realizar uma campanha sobre as práticas que o público em geral considera moralmente inaceitáveis para mudar a narrativa sobre como são tratados os animais explorados para consumo e obter mais apoiadores ativos			

Nossas metas para os próximos dois anos

Impactar 96 milhões de animais	Acumular 60.000 mil apoiadores ativos	Garantir 14 políticas relacionadas ao clima que apoiem sistemas alimentares vegetais	Fazer com que 1.000 pessoas em comunidades-chave realizem suas primeiras ações relacionadas ao movimento	Mobilizar fornecedores de alimentos para promover políticas voltadas ao consumo de plantas em 45.000 locais
--------------------------------	---------------------------------------	--	--	---

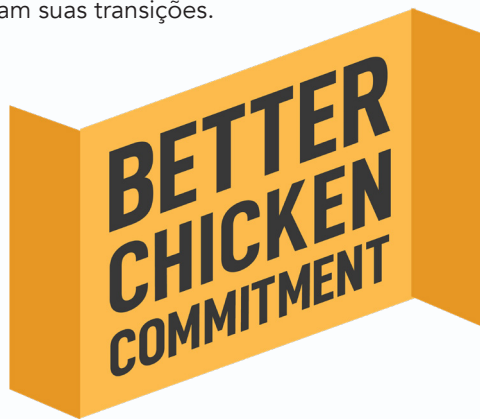


Prioridades globais (2025–2035)

Nos próximos 10 anos, cinco prioridades globais conduzirão nossa estratégia. Cada uma delas está enraizada em uma de nossas três áreas de foco para garantir que nossos esforços estejam alinhados com nossa missão e visão de 50 anos.

1. Reduzir o sofrimento em grande escala dos animais presos no sistema alimentar

Nosso foco é acabar com as práticas mais terríveis da indústria, que impactam o maior número de animais. Nosso foco para os próximos anos são as galinhas e os frangos usados para produção de ovos e carne, uma vez que são explorados para fins alimentares em grande número. As galinhas e os frangos representam mais de 90% dos bilhões de animais terrestres abatidos a cada ano, e o segundo animal terrestre mais explorado em fazendas é a galinha poedeira. Políticas como o Better Chicken Commitment (BCC) podem reduzir em 78% o tempo que um animal passa em uma dor excruciante. O BCC é uma intervenção altamente econômica, e acreditamos que continuará sendo. Por meio de relatórios anuais de bem-estar animal, como o Canada Animal Welfare Scorecard, o International Cage-Free Equity Index e o Corporate Animal Initiatives Monitor, continuaremos a responsabilizar as empresas perante seus clientes e o público, exigindo relatórios de progresso e a publicação de planos para que concluam suas transições.



2. Ampliar o apoio público e mudar narrativas

Nós nos esforçaremos para mudar as conversas sobre animais explorados para consumo por meio de campanhas globais estratégicas que mudem a maneira como as pessoas veem, falam e entendem esses animais e nosso

sistema alimentar. Ao empregar uma narrativa impactante, imagens convincentes e mensagens fundamentadas em evidências, desafiaremos narrativas já profundamente enraizadas que reduzem os animais a mercadorias e exaltam a pecuária industrial. Por meio de campanhas que destacam os inúmeros danos que a pecuária industrial causa aos animais, às pessoas e ao meio ambiente, e que ressaltam a sensibilidade, a inteligência e a profundidade emocional dos animais explorados para consumo, despertaremos mais empatia e um senso de responsabilidade moral.

Nosso objetivo é criar uma mudança duradoura na forma como a sociedade vê e trata esses animais e inspirar mais engajamento no movimento, incentivando o público a reconhecer os animais explorados para consumo como indivíduos que merecem cuidado e proteção, e a pecuária industrial como uma indústria destrutiva que não beneficia ninguém. Ao fazer isso, também pretendemos formar um apoio robusto, transformando centenas de milhares de pessoas neutras em apoiadores passivos e ativos da nossa causa.



3. Influenciar políticas climáticas

Segundo as Nações Unidas, a agricultura animal é responsável por 14,5% das emissões de gases de efeito estufa causadas pelo homem, superando a soma das emissões diretas de todo o setor de transporte global. Embora a grande maioria das conversas sobre eventos climáticos ainda gire em torno dos combustíveis fósseis, é imperativo dizer que **não podemos mitigar efetivamente as mudanças climáticas sem abordar nosso sistema alimentar**. Por meio de campanhas e da colaboração com cientistas e defensores do clima, destacaremos a necessidade de usar sistemas alimentares vegetais para combater as mudanças climáticas, envolvendo os formuladores de políticas para instar governos e outras instituições a incluir a alimentação de origem vegetal como uma solução nos planos de ação climática.

Nosso objetivo é garantir que a alimentação à base de plantas seja reconhecida não somente como uma escolha individual, mas como uma mudança sistêmica necessária para conter a crise climática.

4. Mudar comportamentos nas principais comunidades

Teremos como alvo cidades específicas e outros locais e os transformaremos em Cidades do Futuro da Alimentação, que modelarão centros de alimentação vegetais para um público global. Nossa estratégia é usar uma abordagem de três etapas para atingir pontos de inflexão nestes locais estrategicamente escolhidos:

- Realizar investimentos substanciais em marketing e publicidade direcionados, além de promover estratégias de marketing de guerrilha;
- Organizar as pessoas nas comunidades-alvo, priorizando grupos sociais selecionados para criar uma força incansável;
- Influenciar todos os locais de serviços de alimentação nas áreas-alvo para que ofereçam predominantemente opções vegetais.

O objetivo da nossa nova abordagem ultradirecionada,

combinada com táticas de marketing e organização, é criar as Cidades do Futuro da Alimentação, nas quais grande parte dos cidadãos se alimenta predominantemente de vegetais. Envolveremos estrategicamente as principais redes por meio de líderes de opinião influentes para promover uma mudança cultural significativa. Ao identificar e colaborar com esses líderes, amplificaremos mensagens que desafiam as normas comunitárias existentes e incentivaremos mudanças em crenças e comportamentos.

5. Normalizar a alimentação vegetal nas instituições

Continuamos a colaborar com as principais escolas, restaurantes, cafeterias e outros estabelecimentos de serviços de alimentação para garantir e implementar políticas voltadas para alimentos vegetais e que ampliem o acesso a alimentos e bebidas de origem vegetal.

Ao firmar parcerias com instituições, formuladores de políticas e líderes do setor, garantimos mudanças no cardápio e na compra de alimentos, preços iguais para opções à base de plantas e outros resultados que priorizam opções de origem vegetal.

Nossos esforços se concentram em tornar opções à base de plantas não só disponíveis, como também atraentes, acessíveis e comuns. Ao infundir princípios voltados para o consumo de vegetais em todas essas instituições, trabalharemos para gerar uma mudança duradoura em nossos sistemas alimentares.



Fatores de Sucesso e Capacidade Organizacional

Nossa atuação na linha de frente é o que realmente dará impulso ao nosso impacto pelos animais. Nos bastidores, contudo, precisaremos de uma base sólida e robusta. Identificamos oito fatores de sucesso para garantir que nossos programas sejam executados de forma eficaz.

★ **Marca amplamente reconhecida e com alto engajamento**

A Mercy For Animals precisa estabelecer uma marca forte e reconhecível que repercuta entre os principais públicos. Ao promover conexões significativas com indivíduos, organizações e comunidades, podemos inspirar um senso coletivo de urgência em torno de questões relacionadas aos animais explorados para consumo. A construção do reconhecimento da marca deve ir além de atrair a atenção; ela deve se concentrar em motivar ações e criar relacionamentos duradouros que contribuam para o sucesso da organização.

♥ **Fontes de financiamento diversificadas e sustentáveis**

Um fator essencial para manter um impacto de longo prazo é garantir a saúde financeira e a sustentabilidade da organização. Isso exige fontes de financiamento diversificadas, incluindo canais de receita novos e inovadores. Ao criar uma ampla base de apoio financeiro, podemos evitar a dependência de uma única fonte, protegendo nossa capacidade de prosseguir com nosso trabalho, que é crucial.

U **Dados eficientes e sistemas de engajamento dos apoiadores**

Para gerar mais impacto, precisamos usar os dados de forma estratégica para embasar e aprimorar nossos esforços. Nossos sistemas de dados não devem apenas facilitar um engajamento eficiente com os apoiadores, mas também nos permitir analisar e agir com base em percepções que podem melhorar a eficácia do programa.



Por meio desse uso estratégico de dados, podemos rastrear padrões de engajamento, identificar oportunidades importantes e refinar nossas estratégias de acordo com um feedback em tempo real.

👤 **Times ágeis e inovadores**

Acreditamos que, para acabar com um sistema tão influente e enraizado, precisamos ser ágeis, adaptáveis e inovadores em nossa abordagem. Em um cenário em constante mudança, é essencial que o time permaneça flexível e aberto a novas ideias, adaptando-se rapidamente às mudanças no ambiente externo. Ao promover um ambiente de trabalho que incentive a criatividade e a capacidade de resposta, podemos nos antecipar às tendências que surgirem e evoluir continuamente nossa abordagem para criar impacto.

👥 **Rede de Voluntariado comprometidos**

Uma rede de voluntários dedicada e bem organizada é fundamental para ampliar nossos esforços. Voluntários nos permitem expandir nossa capacidade. Uma rede de voluntários forte também cria um senso de comunidade e um propósito compartilhado, reforçando nossa missão. Vamos nos concentrar em criar experiências de voluntariado significativas nas quais cada participante se sinta engajado, valorizado e motivado a contribuir com os objetivos da organização.



Ferramentas de avaliação e tomada de decisão baseadas em dados

Para tomar decisões bem embasadas e monitorar o progresso, precisamos contar com um processo de tomada de decisão orientado por dados e apoiado por ferramentas de avaliação sólidas. Essas ferramentas ajudam a medir a eficácia das iniciativas, identificar áreas de melhoria e orientar escolhas estratégicas. Ao usar dados para avaliar os resultados de curto prazo e o impacto de longo prazo, podemos garantir que nossos esforços estejam alinhados com nossa missão e nossos objetivos. A análise regular dos dados também nos permite manter a capacidade de resposta e adaptar as estratégias conforme percepções em tempo real, tornando-as mais eficientes e voltadas para resultados.

Estratégias digitais avançadas integradas com IA

À medida que as tecnologias digitais continuam a evoluir, precisamos estar sempre um passo à frente, integrando estratégias digitais avançadas, incluindo a inteligência artificial (IA), em nossas operações. A IA pode aprimorar uma série de atividades, desde a análise

de grandes conjuntos de dados até a personalização do alcance dos apoiadores e uma melhoria na alocação de recursos. Ao utilizar a IA de forma cuidadosa e estratégica, podemos ampliar nossa presença digital, alcançar novos públicos e otimizar nossas operações.

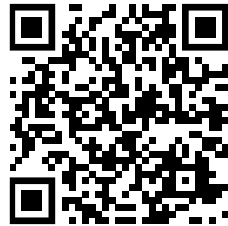
Infraestrutura, fluxos de trabalho e processos simplificados

A eficiência é fundamental para nossa capacidade de escalar e atingir nossas metas. Isso requer uma infraestrutura simplificada, fluxos de trabalho otimizados e processos bem definidos que nos permitam operar sem problemas e responder rapidamente a novas oportunidades. Ao eliminar complexidades desnecessárias, podemos ajudar a garantir que tarefas sejam concluídas com a maior eficiência possível para maximizar o impacto de nossos recursos.





Inspirando compaixão. Acabando com o sofrimento.



MercyForAnimals.org